



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

A PRESENÇA DO IRMÃO NA UTINEONATAL E SUAS REPERCUSSÕES

Giovana Smaha Procidonio¹

Darci Aparecida Corrêa Martins²

Lidia Kameyo Ueda³

Letícia Yatsuda Bernardo⁴

Karen Isadora Borges⁵

Em 2011 o Ministério da Saúde lança, o Guia de Atenção à Saúde do Recém-Nascido Pré-Termo, que visa à assistência qualificada, mas principalmente, humanizada, para essa clientela, levantando novamente a importância da realização do Método Mãe Canguru (MMC) proposta pelo governo federal em 1999, como a relevância que deve ser dado pelo profissional de saúde às redes familiares. As redes familiares são todas as pessoas (irmãos, avós, parentes, amigos, etc), que além dos pais, participam intensamente da história do bebê. A presença dessas pessoas na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neo) traz vivências de uma estrutura familiar, que mesmo passando por uma situação de crise, pode ser mantida pelos laços de cuidado e afetividade. Para o bebê internado essas pessoas trazem a narrativa da história familiar, o carinho, o afeto, a esperança; para os irmãos e avós, traz fortalecimento do valor dos vínculos familiares. Portanto, cabe aos profissionais de saúde reconhecer que esse vínculo familiar é necessário e fortalece as intervenções realizadas ao Recém-nascido de Risco (RNR) internado. Assim como a presença dos pais na UTI Neo, a presença dos irmãos também é muito importante. Os irmãos esperam pela chegada do bebê tanto quanto os genitores, vivenciam toda a gestação com os pais, a movimentação do dia do parto, e o retorno da mãe para casa sem seu irmão. Diante disso, afirma-se que a inserção do irmão do RNR na UTI Neo se faz necessária. Diante da realidade ainda observada no ambiente hospitalar em relação à restrição da entrada do irmãozinho do RNR na UTI Neo, a pesquisa tem como objetivo identificar as percepções da equipe de enfermagem da UTI Neo sobre a entrada do irmão do RNR para visita-lo. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória, descritiva e relacionada aos profissionais de enfermagem (enfermeiros e técnicos em enfermagem) da UTI Neo do Hospital Universitário de Maringá (HUM). As informações foram coletadas por meio de entrevista aberta pré-formuladas e analisadas pela técnica de análise de

¹Acadêmica do 3º ano de Enfermagem da UEM,; Membro do Projeto de Extensão Mãe Canguru; (autor responsável).

² Enfermeira. Doutorada em Ciências da Religião. Professora Associada do departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá; Coordenadora do Projeto de Extensão "Mãe Canguru".

³Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Membro do Projeto de Extensão "Mãe Canguru".

⁴Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Membro do Projeto de Extensão "Mãe Canguru".

⁵Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Membro do Projeto de Extensão "Mãe Canguru".



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de Junho de 2014

conteúdo. Participaram do estudo nove profissionais sendo quatro enfermeiros e cinco técnicos em enfermagem. Os dados foram analisados e apontaram que a maioria dos profissionais acreditam que a visita do irmão mais velho ao RNR traga benefício mútuo, ao bebê internado e ao irmão, bem como, gera mudanças em todos aqueles que estão ao redor desse binômio, isto é, aos pais e a equipe de saúde. Frente a isso, observa-se que apesar da maioria dos profissionais não verem problema na presença do irmão na unidade, ainda não se conscientizaram da importância da família toda estar reunida para enfrentar esse momento. Os profissionais precisam levar em conta que os irmãos do RNR também necessitam fazer parte de suas estratégias de intervenção, já que o impacto da hospitalização do bebê atinge toda família. Conclui-se que a presença do irmão do RNR dentro da UTI Neo, acarreta transformação na vida de todos, quando faz diferença no processo de recuperação do RNR, uma vez que, sua visita sensibiliza os que estão envolvidos no cuidado do RNR.

Palavras-chave: assistência ao Recém-Nascido de Risco, Humanização, UTI Neonatal.

Área temática: Saúde.

Coordenador(a) do projeto: Prof^a. Dr^a. Darci Aparecida Martins Corrêa, osculo@nobel.br Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá-UEM.